

PROJETO DE LEI Nº , DE 2004

(Do Sr. Amauri Robledo Gasques)

Dispõe sobre a proibição da comercialização de produtos derivados do tabaco que produzam fumaça alcalina.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica proibida a comercialização de produtos derivados do tabaco que produzam fumaça alcalina.

Art. 2º O órgão central de vigilância sanitária do Ministério da Saúde estabelecerá os níveis máximos de pH da fumaça produzida por produtos derivados do tabaco, admissíveis para que se autorize a comercialização desses produtos.

Art. 3º Esta lei entra em vigor após 180 dias de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A proposição que apresentamos à apreciação dos ilustres Deputados tem como objetivo reduzir as nefastas conseqüências que os produtos derivados do tabaco têm sobre a saúde dos fumantes, como também daqueles

ditos “fumantes passivos”, que são obrigados a inalar a incômoda e prejudicial fumaça originada desses produtos.

Há evidências indicando que a taxa de absorção da nicotina presente na fumaça do cigarro depende do nível de pH (relacionado ao nível de acidez) da fumaça.

A absorção da nicotina pelo organismo é aumentada em ambientes moderadamente alcalinos - pH elevado -, e reduzida em ambientes ácidos - pH baixo (Henningfield & Keenan, 1993).

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), substâncias adicionadas ao cigarro, como a amônia, alcalinizam, ou seja, aumentam o pH da fumaça do cigarro, contribuindo assim para uma maior absorção de nicotina pelos fumantes, tornando-os mais dependentes da droga.

Pankow e colaboradores (2001), da Universidade de Oregon (EUA), realizaram estudo a respeito da medida da nicotina livre e do pH da fumaça do cigarro.

O estudo contradiz a visão tradicional, revelando que a porção particulada da fumaça do cigarro apresenta quantidades elevadas de nicotina livre, em função das variações de pH da fumaça do cigarro.

Documentos internos da indústria do tabaco, divulgados em 1999, mostram que alguns cientistas dessa indústria têm conhecimento de longa data a respeito dos efeitos da nicotina livre, conforme exemplifica o trecho de um relatório do Legacy Tobacco Documents Library, apresentado a seguir.

"Em essência, um cigarro é um sistema de entrega de nicotina para o fumante em uma forma atraente e útil. Num pH de fumaça 'normal', igual ou inferior a 6, quase toda a nicotina da fumaça é vagarosamente absorvida pelo fumante. À medida que o pH da fumaça aumenta acima de 6, uma crescente proporção da nicotina total da fumaça ocorre na forma "livre", que é volátil, rapidamente absorvida pelo fumante..." (R. J. Reynolds Tobacco Company, 1974. <http://legacy.library.ucsf.edu/tid/rte53d00>).

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) tem elaborado regulamentos a respeito dos produtos fumígenos, entretanto não se estabeleceram limites relacionados ao pH das fumaças dos cigarros comercializados no País.

Solicitamos o apoio dos nobres Pares para aprovar a proposição em tela, considerando que as fumaças de pH alcalino contribuem para aumentar: o vício causado pela nicotina, o consumo de cigarros, e as doenças relacionadas ao consumo do tabaco.

É preciso, entretanto, que tenhamos claro que a redução do pH da fumaça do cigarro não torna o produto seguro para o consumo da população, pois trata-se apenas de medida para redução de danos, que não substitui o saudável comportamento, de relevância especial para nossos jovens, de não usar derivados do tabaco.

Sala das Sessões, em de de 2004.

Deputado AMAURI ROBLEDO GASQUES